

SOJA – 29/05/2017 a 02/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	81,19	54,76	52,46	-35,39%	-4,20%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	81,20	59,50	57,30	-29,43%	-3,70%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	85,64	59,16	57,49	-32,87%	-2,82%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	92,80	70,50	68,40	-26,29%	-2,98%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	24,43	20,81	20,23	-17,19%	-2,76%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	85,26	63,20	60,91	-28,56%	3,75%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	92,28	70,19	67,86	-26,46%	3,42%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,588	3,271	3,250	-9,44%	0,66%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

Ainda, sob pressão do excesso de oferta mundial e, principalmente, da estimativa de safra 2017/2018 norte-americana, os preços spot da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), romperam a linha de suporte de US\$ 9,40/bu e, na terça-feira, após o feriado americano, chegaram a ser cotados a US\$ 9,12/bu, valor mais baixo desde maio de 2016. Vendas técnicas e perspectiva de que o clima para safra 2017/2018 esteja dentro da normalidade, foram os motivos para esta baixa.

Os contratos fecharam sexta-feira com uma leva alta no valor de US\$ 9,21/bu, mas ainda abaixo da linha de suporte observada nas semanas anteriores, em meio a demanda mais aquecida.

Com plantio norte-americano voltando à normalidade e com a previsão de um aumento de área de soja advinda dos problemas das áreas plantadas de milho, face o excesso de chuva citado, estas tendem a ser substituídas pelo plantio de soja. Os preços internacionais fecharam o mês em baixa.

Para o mês de junho, os preços internacionais continuaram sob influência do clima norte-americano, e, a curto prazo, não existe nenhum fator relevante para que voltem a subir.

Resta, então, especular qual será o novo preço de suporte na Bolsa de Chicago, e até onde os preços podem baixar, lembrando que, devido ao mesmo fundamento de mercado, ou seja, excesso de oferta no início de 2016, os preços internacionais chegaram a ser cotados a US\$ 8,50/bu e só subiram com a especulação climática na época de plantio da safra 2016/2017, norte-americana.



MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, a combinação de queda da CBOT e recuo do dólar ante o real manteve vendedores afastados das negociações e os preços internos em baixa.

Se comparado ao mesmo de 2016, houve uma redução dos preços internacionais no percentual de 17,19%, no dólar uma queda de 9,44%, e nos preços internos estas perdas chegaram a um valor médio de 31%.

A Secretaria de Comercio Exterior (Secex) estimou que as exportações de soja do mês de maio de 2017 fecharam em 10,96 milhões de toneladas, assim sendo, a soma das exportações dos cinco primeiros meses de 2017 é de 34,60 milhões de toneladas, isto é, valor é superior em mais de 3,80 milhões de toneladas ao mesmo período de 2016, porém, ainda abaixo do esperado para que as exportações do segundo semestre de 2017 não sejam afetadas pelas exportações de soja dos Estados Unidos.

Portanto, assim como em 2015, onde as exportações brasileiras no segundo semestre foram altas, as exportações americanas podem vir a ser menores devido aos baixos preços internacionais, em que pese estes valores também prejudicarem a rentabilidade dos agricultores brasileiros.